

## DESTAQUES

- No 2T21, a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais e 20 executivas (12 jatos leves e oito grandes), totalizando 23 jatos comerciais e 33 executivos (22 jatos leves e 11 grandes) entregues no 1S21. Após uma sólida atividade comercial no período, em todos os segmentos de negócio, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) encerrou o trimestre em US\$ 15,9 bilhões;
- A Receita líquida atingiu R\$ 5.922,8 milhões no 2T21, representando aumento de 107% em relação ao 2T20 com crescimento de dois dígitos em todos os segmentos de negócio. No 1S21, a Receita líquida cresceu 81% em relação ao mesmo período de 2020;
- No 2T21, excluindo-se os itens especiais, o EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> ajustados foram de R\$ 541,6 milhões e R\$ 837,6 milhões, respectivamente, levando a margens ajustadas de 9,1% e 14,1%. No 1S21, a margem EBIT ajustada foi de 3,7% e a margem EBITDA ajustada foi de 9,0%;
- No 2T21, a Embraer apresentou Lucro líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 212,8 milhões e Lucro por ação ajustado de R\$ 0,29. Este é o primeiro Lucro líquido ajustado trimestral da Companhia relatado desde o primeiro trimestre de 2018;
- No 2T21, a Embraer gerou Fluxo de caixa livre de R\$ 215,7 milhões, resultando em um Uso de caixa livre de R\$ (995,3 milhões) no 1S21. O Fluxo de caixa livre em ambos os períodos representou uma melhora significativa em relação ao 2T20 e ao 1S20, dada uma melhor rentabilidade e eficiência do capital de giro;
- A Companhia encerrou o trimestre com caixa total de R\$ 12,5 bilhões e dívida líquida de R\$ 9,2 bilhões;
- A Embraer está divulgando suas estimativas financeiras e de entregas para 2021. A Companhia estima que as entregas de jatos comerciais fiquem entre 45 e 50 aeronaves e a de jatos executivos entre 90 e 95 unidades. No ano, a Receita líquida consolidada deve ficar entre US\$ 4,0 a US\$ 4,5 bilhões, com margem EBIT ajustada de 3,0% a 4,0%, margem EBITDA ajustada de 8,5% a 9,5% e Fluxo de caixa livre entre US\$ (150) milhões e zero, sem fusões e aquisições ou desinvestimentos. Para mais informações, consulte a página 10 deste comunicado.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Receitas líquidas	4.452,1	2.864,6	5.922,8	10.374,9
EBIT	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Margem EBIT %	-4,0%	-63,6%	12,5%	5,4%
EBIT ajustado	(159,6)	(753,6)	541,6	382,0
Margem EBIT ajustada %	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%
EBITDA	82,1	(1.150,4)	1.034,2	1.116,3
Margem EBITDA %	1,8%	-40,2%	17,5%	10,8%
EBITDA ajustado	101,3	(624,4)	837,6	938,9
Margem EBITDA ajustada%	2,3%	-21,8%	14,1%	9,0%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>3</sup>	(522,9)	(1.071,0)	212,8	(310,1)
Resultado por ação - ajustado	(0,7114)	(1,4548)	0,2895	(0,4219)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Resultado por ação - básico	(0,6664)	(2,2860)	0,5960	(0,0703)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.211,0)	(2.533,3)	215,7	(995,3)
Dívida líquida	(10.837,9)	(9.860,9)	(9.207,0)	(9.207,0)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



**São Paulo, SP, 13 de agosto de 2021** - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 2T21 e o 2T20, o dólar norte-americano teve uma depreciação média de -2% em relação ao real brasileiro, com praticamente nenhum impacto nos resultados e despesas apresentados.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T21, a Embraer entregou 14 jatos comerciais e 20 jatos executivos (12 jatos leves e oito jatos grandes), totalizando 34 aeronaves entregues no período. Isso se compara aos quatro jatos comerciais e 13 jatos executivos (nove jatos leves e quatro grandes) que foram entregues no 2T20, período com maior impacto negativo nas entregas em função da pandemia da Covid-19. No 1S21, a Companhia entregou 23 jatos comerciais e 33 jatos executivos (22 leves e 11 grandes) para um total de 56 aeronaves entregues, representando um crescimento de 81% nas entregas em comparação ao total de aeronaves entregues no 1S20 (9 jatos comerciais e 22 jatos executivos). A Embraer espera que no 2S21 ocorra um maior número de entregas em relação ao 1S21, especialmente impulsionadas pelas entregas de jatos executivos, que sazonalmente tendem a ser maiores no quarto trimestre do ano.

No 2T21, a Receita líquida foi de R\$ 5.922,8 milhões e teve crescimento de 107% em relação ao 2T20 que foi a menor receita trimestral reportada durante a pandemia. Esse aumento substancial foi impulsionado por um crescimento significativo em todos os segmentos de negócio da Companhia, com as receitas da Aviação Comercial subindo 261%, as receitas da Aviação Executiva crescendo 74%, as receitas de Defesa & Segurança crescendo 97% e as receitas de Serviços & Suporte expandindo 52%, em relação ao 2T20. No 1S21, a receita consolidada da Embraer cresceu 81%, para R\$ 10.374,9 milhões, novamente com crescimento em todos os segmentos: Aviação Comercial em 200%, Aviação Executiva em 58%, Defesa & Segurança de 74% e Serviços & Suporte de 33%.

A Margem bruta consolidada da Embraer no 2T21 foi de 18,1% ante os 3,1% no 2T20, com crescimento em todas as unidades de negócio devido ao impacto positivo de maiores entregas e receitas no 2T21 na absorção de custos fixos, menores despesas com capacidade ociosa e revisões positivas da base de custos em certos contratos de Defesa & Segurança. No 1S21, a Margem bruta consolidada da Embraer foi de 14,4% ante os 16,1% do 1S20. Isso é explicado em grande parte pelo fato de que a Companhia colocou a maioria de seus funcionários baseados no Brasil em licença remunerada durante o mês de janeiro de 2020 para completar a separação interna do negócio de Aviação Comercial, e novamente em licença remunerada no final de março 2020, quando as operações brasileiras foram fechadas devido à pandemia da Covid-19. As despesas com salários dos funcionários em licença remunerada foram tratadas como custos anormais e registradas na conta Outras despesas operacionais durante esses períodos, e não no custo das mercadorias vendidas.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 2T21 foram de R\$ 738,2 milhões e 12,5%, respectivamente, comparados aos R\$ (1.822,2) milhões e aos -63,6% reportados no 2T20. Os resultados do 2T21 e do 2T20 incluem vários itens especiais. No 2T21, o impacto positivo nos resultados foi decorrente do benefício de R\$ 196,6 milhões em função da variação positiva no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Os resultados do 2T20 incluem itens especiais, sem impacto no caixa, que representam um total negativo de R\$ 1.068,6 milhões, assim dividido: 1) R\$ (83,7) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 2) R\$ (473,6) milhões de *impairment* na Aviação Comercial; 3) R\$ (542,6) milhões referente ao reconhecimento de depreciação e amortização na Aviação Comercial, relacionados ao período em que a Aviação Comercial e seus serviços relacionados foram reconhecidos como disponíveis para venda e; 4) R\$ 31,3 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Os itens especiais estão resumidos na tabela abaixo:



RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(159,6)</b>	<b>(753,6)</b>	<b>541,6</b>	<b>382,0</b>
Margem % com EBIT ajustado	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 2T21 foram de R\$ 541,6 milhões e 9,1%, respectivamente, uma melhoria significativa na rentabilidade em relação aos R\$ (753,6) milhões e -26,3% reportados no 2T20. A melhor rentabilidade do 2T21 foi observada em todas as unidades de negócio da Companhia devido a uma combinação de entregas e receitas mais altas no período atual, gerando uma melhor absorção de custos fixos, maior margem bruta como mencionado anteriormente, além do impacto positivo decorrente das ações tomadas pela Companhia desde o início da pandemia da Covid-19, para alcançar a eficiência de custos. Além disso, no período atual, a Embraer se beneficiou de custos menores decorrentes da reintegração do seu negócio de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a Boeing, que foram de R\$ 27,8 milhões, enquanto no 2T20 esses mesmos custos foram de R\$ 118,9 milhões.

No 1S21, o EBIT ajustado, excluindo-se o impacto positivo líquido total de R\$ 177,4 milhões, foi de R\$ 382,0 milhões, gerando uma margem EBIT ajustada de 3,7%. Isso se compara ao EBIT ajustado de R\$ (691,0) milhões e a margem EBIT ajustada de -12,0% gerados no 1S20. No 1S21, os custos de reintegração relacionados à parceria, agora encerrada, com a Boeing, foram de R\$ 27,8 milhões, comparados aos R\$ 215,7 milhões de custos de separação reconhecidos no 1S20. Entregas e receitas mais altas combinadas com medidas de controle de custos explicam em grande parte a melhor rentabilidade no primeiro semestre de 2021 em relação ao primeiro semestre de 2020.

No 2T21, as Despesas administrativas foram de R\$ 215,9 milhões, acima dos R\$ 181,8 milhões reconhecidos no 2T20 e justificadas pelo aumento das provisões relacionadas à remuneração e incentivos de curto prazo e da participação nos lucros sobre melhores resultados esperados pela Companhia para 2021, em comparação a 2020, combinada com a consolidação das despesas da Tempest, empresa de segurança cibernética adquirida pela Embraer no terceiro trimestre de 2020. No 1S21, as Despesas administrativas da Companhia totalizaram R\$ 404,3 milhões, em comparação aos R\$ 325,5 milhões do 1S20. Na comparação trimestral, esse aumento pode ser explicado pelos fatores acima mencionados, além do fato de que os salários dos funcionários administrativos afastados em janeiro e março de 2020 (conforme mencionado) terem sido reconhecidos na conta Outras despesas operacionais e não em Despesas administrativas.

As Despesas comerciais foram de R\$ 265,2 milhões no 2T21 em comparação aos R\$ 256,3 milhões no 2T20, com ligeiro aumento no período atual explicado em parte pelo aumento das vendas e das atividades de marketing após o afrouxamento das restrições relacionadas à Covid-19 em certas regiões do mundo, bem como por mais negócios fechados durante o trimestre em comparação com o ano anterior. No 1S21, as Despesas comerciais reportadas foram de R\$ 516,2 milhões em comparação aos R\$ 468,3 milhões reportados no 1S20, aumento esse explicado por fatores semelhantes à comparação trimestral. Os Ganhos líquidos sobre contas a receber e ativos de contrato no 2T21 foram uma reversão (impacto positivo) de R\$ 11,0 milhões em comparação com provisões de Perdas líquidas de R\$ (96,8) milhões registradas no 2T20, em função da recuperação financeira de vários de nossos importantes clientes da Aviação Comercial. No 1S21, esta rubrica teve um impacto positivo de R\$ 10,0 milhões contra um impacto negativo de provisões de R\$ (259,0) milhões no 1S20.

As despesas com pesquisa aumentaram de R\$ 34,2 milhões no 2T20 para R\$ 49,2 milhões no 2T21, enquanto no 1S21 esta rubrica foi de R\$ 95,4 milhões, em comparação aos R\$ 60,6 milhões do 1S20. O aumento nesta linha de despesas foi causado pelo retorno a níveis mais normalizados de gastos após os esforços de contenção de custos, nos primeiros meses de 2020, em meio à crise causada pela pandemia da Covid-19.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou receita de R\$ 179,4 milhões no 2T21 em comparação a uma despesa de R\$ 1.340,3 milhões no 2T20. Esta linha incluiu todos os itens especiais do 2T21, bem como os



itens especiais do 2T20, exceto pelos R\$ 83,7 milhões em Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas excluindo-se os itens especiais em ambos os períodos, apresentaram uma despesa de R\$ 17,2 milhões versus uma despesa de R\$ 355,4 milhões no 2T20. A melhora de R\$ 338,2 milhões nesta linha excluindo-se os itens especiais, foi devido a uma combinação de menores custos de reintegração reconhecidos no 2T21 em comparação aos custos de separação registrados no 2T20, além de menores custos relacionados ao monitor externo e da reversão favorável de uma provisão de R\$ 129,8 milhões relacionada a obrigações fiscais do período corrente, anteriormente reconhecidas. No acumulado do ano, as Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentaram receita de R\$ 60,8 milhões em comparação à despesa de R\$ 1.855,8 milhões no mesmo período de 2020. Excluindo-se os itens especiais contabilizados nesta linha em todos os períodos, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no 1S21 apresentaram despesa de R\$ 116,6 milhões versus a despesa de R\$ 762,3 milhões no 1S20. Os principais motivos para a queda das despesas em 2021 incluem custos mais baixos relacionados ao monitor externo além dos custos menores de reintegração / separação no período atual, bem como o reconhecimento de custos anormais relacionados a salários de funcionários que estavam em licença remunerada durante o 1S20, em vez de contabilizar essas despesas em custo das mercadorias vendidas, despesas administrativas, comerciais e de pesquisa.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T21, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 438,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,60, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 1.682,9 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 2,29 registrados no 2T20. No 1S21, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 51,7 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,07

O Lucro líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no trimestre foi de R\$ 212,8 milhões e o Lucro por ação ajustado ficou em R\$ 0,29. Na comparação entre os trimestres, no 2T20, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 1.071,0 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,45. No 1S21, a Companhia apresentou Prejuízo líquido ajustado de R\$ 310,1 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,42, comparados ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 1.504,6 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 2,04, reportados no 1S20.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 2T21 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 9.207,0 milhões, em comparação à Dívida líquida de R\$ 10.837,9 milhões ao final do 1T21 e R\$ 9.860,9 milhões ao final do 2T20. A queda da Dívida líquida do 1T21 para o 2T21 foi resultado da geração positiva de fluxo de caixa livre durante o segundo trimestre, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 2T21, a posição de Caixa da Companhia era de R\$ 12.461,9 milhões, abaixo dos R\$ 14.034,0 milhões ao final do 1T21. A posição Total de financiamentos ao final do 2T21 era de R\$ 21.668,9 milhões, com queda em relação aos R\$ 24.871,9 milhões reportados ao final do 1T21. Essa queda, tanto da posição de Caixa total quanto do Total de financiamentos pode ser explicado pela variação cambial do período.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T20	(1) 1T21	(1) 2T21
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	6.399,4	6.759,1
Investimentos financeiros	688,5	7.634,6	5.702,8
<b>Caixa total</b>	<b>10.943,9</b>	<b>14.034,0</b>	<b>12.461,9</b>
Financiamentos de curto prazo	2.580,5	2.035,3	4.045,0
Financiamentos de longo prazo	18.224,3	22.836,6	17.623,9
<b>Total financiamentos</b>	<b>20.804,8</b>	<b>24.871,9</b>	<b>21.668,9</b>
<b>Dívida líquida*</b>	<b>(9.860,9)</b>	<b>(10.837,9)</b>	<b>(9.207,0)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No 2T21, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 479,6 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 215,7 milhões. Na comparação com o 2T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 2.359,2 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.533,3 milhões. A Geração livre de caixa ajustado no 2T21 melhorou muito em relação ao mesmo período do ano passado, com maior Lucro líquido e disciplina contínua com relação ao capital de giro, em particular os Estoques, apesar do aumento dos investimentos e gastos com desenvolvimento. No 1S21, a Embraer teve um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (995,3) milhões, apresentando melhora significativa em comparação ao Uso livre de caixa ajustado R\$ (5.432,1) milhões reportados no 1S20.

IFRS	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)</b>	<b>(2.359,2)</b>	<b>(2.797,0)</b>	<b>4.002,6</b>	<b>(974,0)</b>	<b>479,6</b>	<b>(494,4)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(46,3)	(83,8)	(72,0)	(100,4)	(78,0)	(178,4)
Adições ao intangível	(127,8)	(154,2)	(221,3)	(136,6)	(185,9)	(322,5)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado</b>	<b>(2.533,3)</b>	<b>(3.035,0)</b>	<b>3.709,3</b>	<b>(1.211,0)</b>	<b>215,7</b>	<b>(995,3)</b>

(\*) Líquidos de investimentos financeiros: 2T20 328,3; 3T20 1.456,9; 4T20 1.062,6; 1T21 1.238,5 e 2T21 357,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

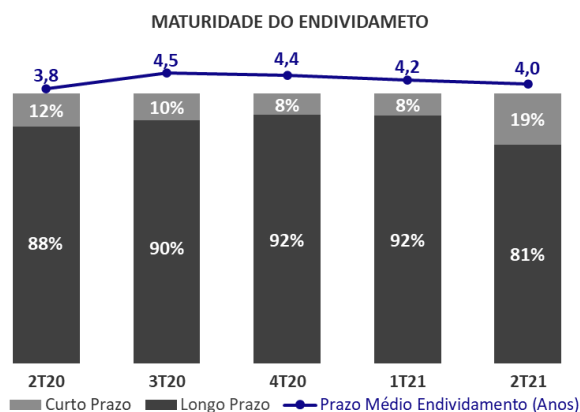
As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 78,0 milhões no 2T21, em comparação aos R\$ 46,3 milhões reportados no 2T20. Do total de Adições líquidas ao imobilizado no 2T21, o Capex representou R\$ 26,9 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição representaram R\$ 55,3 milhões e foram parcialmente compensadas pelos R\$ 4,2 milhões dos recursos da Baixa de imobilizado. As Adições ao intangível no 2T21 foram de R\$ 185,9 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 185,9 milhões.

	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
CAPEX	56,9	51,0	90,0	31,7	26,9	58,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	0,0	0,8	1,3	0,6	3,7	4,3
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	-	42,0	21,3	72,8	55,3	128,1
<b>Imobilizado</b>	<b>56,9</b>	<b>93,0</b>	<b>111,3</b>	<b>104,5</b>	<b>82,2</b>	<b>186,7</b>
Baixa de imobilizado	(10,6)	(9,2)	(39,3)	(4,1)	(4,2)	(8,3)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>46,3</b>	<b>83,8</b>	<b>72,0</b>	<b>100,4</b>	<b>78,0</b>	<b>178,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

	em milhões de Reais					
	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 2021
Adições ao intangível	127,8	154,2	221,3	136,6	185,9	322,5
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	127,8	154,2	221,3	136,6	185,9	322,5
Pesquisa	34,2	38,2	56,3	46,2	49,2	95,4
<b>P&amp;D</b>	<b>162,0</b>	<b>192,4</b>	<b>277,6</b>	<b>182,8</b>	<b>235,1</b>	<b>417,9</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No final do 2T21, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 3.203,0 milhões em relação ao final do 1T21 e totalizou R\$ 21.668,9 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 17.623,9 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 4.045,0 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 4,2 anos para 4,0 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T21 ficou em 5,03% a.a., e em linha com os 5,04% a.a. do final do 1T21. Já o custo da dívida em Reais caiu para 2,73% a.a. no 2T21, em comparação aos 3,13% ao final do 1T21.



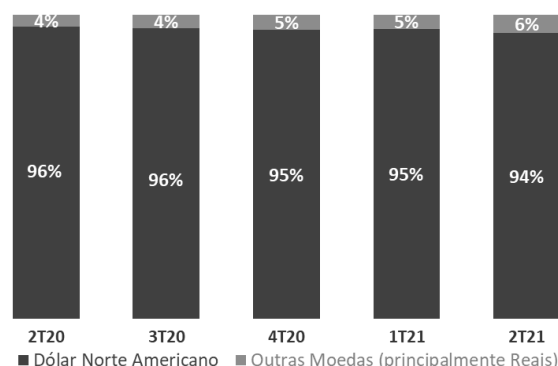
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou em 1,8 e acima do -0,1 do 1T21. Ao final do 2T21, 0,5% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T21, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 94%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2021, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 5,20. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,31 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T20	(1) 1T21	(1) 2T21
Contas a receber de clientes	1.264,4	1.083,5	994,2
Ativos de contrato	2.205,9	2.946,2	3.154,8
Financiamentos a clientes	41,9	160,5	152,2
Estoques	17.133,1	14.148,2	11.580,1
Imobilizado	10.643,9	11.020,5	9.569,5
Intangível	10.800,9	11.846,3	10.493,0
Fornecedores	4.310,2	2.987,7	2.578,1
Fornecedores - Risco sacado	-	90,9	10,0
Passivos de contrato**	7.249,6	7.239,3	6.298,7
Patrimônio líquido	16.319,9	15.920,9	14.434,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

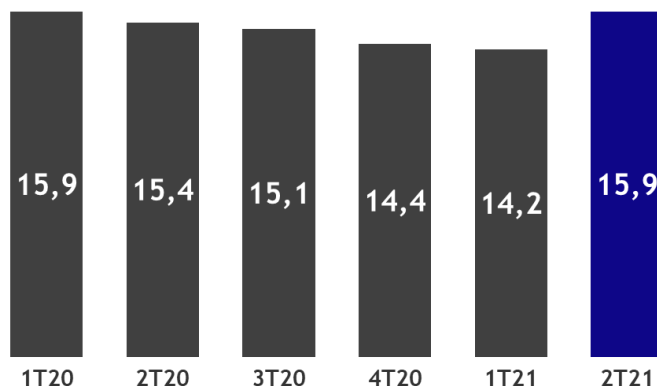
\*\* Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Um dos fatores que contribuíram para o fluxo de caixa livre positivo no 2T21 foi o caixa gerado via capital de giro, oriundo inteiramente da queima de estoques no período. A Companhia continua buscando eficiências de estoque em todas as suas unidades de negócio, com o benefício adicional de um melhor planejamento de produção para 2021 em relação a 2020. Os Estoques encerraram o 2T21 em R\$ 11.580,1 milhões, caindo R\$ 2.568,1 milhões em relação ao nível do final do 1T21, e foram menores em R\$ 5.553,0 milhões em comparação aos níveis de estoque no final do 2T20. As Contas a receber de clientes caíram R\$ 89,3 milhões no trimestre para encerrar o 2T21 em R\$ 994,2 milhões, enquanto os Ativos de contrato aumentaram R\$ 208,6 milhões para encerrar o 2T21 em R\$ 3.154,8 milhões devido a revisões positivas da base de custos em certos contratos de longo prazo no segmento de Defesa & Segurança. A linha de Financiamentos a clientes ficou relativamente estável em R\$ 152,2 milhões, em comparação aos R\$ 160,5 milhões ao final do 1T21. A conta Fornecedores caiu R\$ 409,6 milhões para R\$ 2.578,1 milhões e a conta Fornecedores – Risco sacado caiu R\$ 80,9 milhões para R\$ 10,0 milhões no final do 2T21. Além disso, os Passivos de contrato diminuíram R\$ 940,6 milhões, encerrando o 2T21 em R\$ 6.298,7 milhões, pensando de certa forma a melhora dos estoques no trimestre.



## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 15,9 bilhões. Este é o maior valor desde o final do 1T20, com o início da pandemia da Covid-19.



## RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial reportou receitas de R\$ 2.035,7 milhões, que mais do que triplicaram em relação ao ano anterior devido a entregas significativamente maiores no 2T21 em comparação ao 2T20. A receita da Aviação Executiva no 2T21 foi de R\$ 1.385,0 milhões, 74% maior do que a receita reportada no 2T20, impulsionada por mais entregas nas categorias de jatos leves e grandes. O segmento de Defesa & Segurança reportou receitas de R\$ 913,0 milhões, dobrando em relação ao ano anterior devido a combinação de um melhor avanço dos contratos no 2T21, visto que no 2T20 foram limitados pela pandemia da Covid-19, assim como a revisão positiva da base de custos em determinados contratos, mencionada anteriormente. A receita do segmento de Serviços & Suporte cresceu 52% na comparação entre os períodos para R\$ 1.573,9 milhões, com crescimento nos serviços comerciais, executivos e de defesa. No 1S21, a Aviação Comercial representou 34,2% da receita total, a Aviação Executiva representou 21,5%, Defesa & Segurança foi 15,6%, Serviços & Suporte representou 28,4% e Outros negócios representou 0,3% da receita.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T21		(1) 2T20		(1) 2T21		(1) 2021	
		%		%		%		%
Aviação Comercial	1.512,6	34,0	563,9	19,7	2.035,7	34,4	3.548,3	34,2
Aviação Executiva	841,0	18,9	797,3	27,8	1.385,0	23,4	2.226,0	21,5
Defesa & Segurança	707,6	15,9	463,3	16,2	913,0	15,4	1.620,6	15,6
Serviços & Suporte	1.370,2	30,8	1.034,6	36,1	1.573,9	26,6	2.944,1	28,4
Outros	20,7	0,4	5,5	0,2	15,2	0,2	35,9	0,3
<b>Total</b>	<b>4.452,1</b>	<b>100,0</b>	<b>2.864,6</b>	<b>100,0</b>	<b>5.922,8</b>	<b>100,0</b>	<b>10.374,9</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas



## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T21, a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais, conforme abaixo:

ENTREGAS	1T21	2T20	2T21	2021
<b>Aviação Comercial</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>23</b>
EMBRAER 175	2	2	7	9
EMBRAER 190-E2	2	2	-	2
EMBRAER 195-E2	5	-	7	12

No 2T21, a Porter Airlines do Canadá anunciou um pedido firme de 30 jatos E195-E2, com direitos de compra para mais 50 aeronaves, tornando-se o cliente lançador da mais nova família de jatos da Embraer, o E2, na América do Norte. O negócio foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do 2T21 pelo valor de US\$ 5,82 bilhões, a preço de lista com todas as opções exercidas. A Porter pretende utilizar o E195-E2 em destinos populares de negócios e lazer em todo o Canadá, Estados Unidos, México e Caribe a partir de Ottawa, Montreal, Halifax e do Toronto Pearson International Airport. A primeira entrega e a entrada em serviço estão previstas para o segundo semestre de 2022.

Também no 2T21, a Embraer anunciou a venda de 18 novas aeronaves E-175, sendo nove jatos para a Horizon Air, bem como nove novos jatos para a SkyWest Inc. Em ambos os casos, as aeronaves E175 voarão exclusivamente com a Alaska Airlines sob um Contrato de Compra de Capacidade (CPA). A aeronave de 76 assentos será entregue a partir de 2022 nas cores da Alaska em uma configuração de três classes de serviço. O valor total desses contratos é de US\$ 848,3 milhões, com base nos preços de lista atuais.

A Helvetic Airways recebeu sua primeira aeronave E195-E2 durante o segundo trimestre, tornando-se a primeira operadora de jatos E190-E2 e E195-E2 no mundo.

No final do 2T21, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	191	-
E175	816	675	141
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	22	17	5
E195-E2	183	26	157
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.952</b>	<b>1.646</b>	<b>306</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T21 foram de 12 jatos leves e oito jatos grandes, totalizando 20 aeronaves.

ENTREGAS	1T21	2T20	2T21	2021
<b>Aviação Executiva</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>33</b>
Jatos leves	10	9	12	22
Jatos grandes	3	4	8	11

No 2T21, a Embraer entregou o 600º jato executivo Phenom 300 para a Superior Capital Holdings, LLC, com sede em Fayetteville, Arkansas, nos Estados Unidos, que será usada para apoiar as operações de aviação executiva da empresa no país.

No final do 2T21, a Embraer entregou a primeira aeronave Phenom 300E da edição limitada Duet, desenvolvida em colaboração com a Porsche. O Duet marca a primeira colaboração entre líderes nos mercados de aviação e automotivos, combinando o jato executivo "single-pilot" mais rápido e de maior alcance com o Porsche 911 Turbo S, referência no mercado de carros esportivos.



A Aviação Executiva continua liderando a indústria com iniciativas ambientais e de sustentabilidade ao assinar um contrato com a Avfuel, fornecedora global de combustível de aviação, para a compra de Sustainable Aviation Fuel (SAF) para uso nas operações da Embraer em Melbourne, na Flórida. Esta compra está em linha com os objetivos da indústria e da Embraer de atingir a neutralidade de carbono.

## DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 2T21, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do KC-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. As quatro aeronaves KC-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aéreo logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil.

Ao longo do 2T21, duas aeronaves A-29 Super Tucano para a Força Aérea da Nigéria (Nigerian Air Force - NAF) foram entregues à Sierra Nevada Corporation. No mesmo período, foram também entregues duas aeronaves A-29 Super Tucano para um cliente não divulgado.

No âmbito dos programas de Missões Especiais, ainda no 2T21, a Embraer assinou o contrato com a Aerodata AG, da Alemanha, para a venda de um jato Praetor 600 a ser convertido em uma aeronave de inspeção em voo, para cumprimento de uma variedade de diferentes missões de inspeção em voo. A entrega da aeronave à Aerodata está prevista para 2022. A aeronave Praetor 600 de última geração cumpre totalmente com os requisitos de alto nível do operador final e está preparada para a instalação do mais moderno sistema de inspeção em voo da Aerodata, o AeroFIS®. Após a modificação, o avião será entregue e operado pelo Ministério de Terra, Infraestrutura e Transporte, Escritório Regional de Aviação de Seul, Centro de Inspeção de Voo na Coreia do Sul.

A Visiona avançou passos importantes no 2T21 para o início da fase de Integração e Testes do projeto do satélite VCUB-1: entrega e aceitação dos modelos de voo da Cablagem, Estrutura Mecânica, Front-end UHF e Antenas. Também foram assinados contratos para o Software de Processamento de Imagens (RIPS) e para as Estações Terrestres na preparação do segmento terrestre da missão.

Ainda durante o 2T21, a Tempest lançou sua nova oferta de monitoramento e operação de cibersegurança para clientes do mercado privado, o Intelligence Driven SOC. O novo produto se destaca pela integração de inteligência de ameaças para identificação e bloqueio de ciber-ataques, e tem tido boa aceitação no mercado.

## SERVIÇOS & SUPORTE

Enquanto a pandemia da Covid-19 ainda faz parte do cenário, impactando negativamente o tráfego aéreo, resultados positivos foram alcançados pela habilidade da Embraer em apoiar as necessidades dos clientes de aviação comercial, convertendo oportunidades em novos negócios e renovações de contrato. Os principais componentes foram os pacotes de serviços, Pool Program, treinamentos práticos e teóricos de manutenção em E-Jets. Ao mesmo tempo, durante o MRO Americas, a Embraer anunciou a assinatura de acordos multianuais para o programa Embraer Collaborative Inventory Planning (ECIP) com dois clientes: a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A (Brazil) e a Republic Airways Inc. (EUA). Durante o mesmo evento, a CommutAir anunciou sua decisão de selecionar a Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) como um de seus fornecedores principais de inspeções pesadas para a frota de aeronaves ERJ 145. A assinatura de outro acordo significativo de longo prazo para o Pool Program foi feita com a Breeze Airways nos EUA, com o acordo apoiando o início das operações da companhia aérea.

Para os serviços de jatos executivos, o volume das transações de aeronaves no pós-venda continuou a criar oportunidades para o crescimento de *market share*. Vendas de contratos de serviços especiais como o Embraer Executive Care (EEC), inspeções programadas de aeronaves dos clientes e fortalecimento em vendas de materiais foram elementos chaves para o desempenho de receita. Como parte da luta contra a Covid-19, em abril a Embraer divulgou informações técnicas para apoiar os clientes de jatos executivos no transporte de vacinas, contendo informações para todos os seus modelos de aeronaves. Em maio, a empresa anunciou a JETS como o novo Centro de Serviços Autorizado no Aeroporto Internacional de Bournemouth, dando suporte a clientes na região da EMEA.

Ainda no 2T21, a Embraer assinou um contrato com a Grandview Aviation, que se tornou o cliente-lançador da modificação Phenom 300 Medevac. A conversão será executada no Centro de Serviços da Embraer em Fort



Lauderdale, Florida. O Phenom 300MED é uma solução exclusiva Medevac para as aeronaves Phenom 300, o jato leve de maior sucesso do mundo, e está disponível por meio de um STC, desenvolvido e certificado pela Embraer, utilizando equipamentos Aerolite.

Durante o evento virtual ERJ 145 Operators Conference, a Embraer apresentou a conversão ERJ-145 Semi-Private abrindo novas oportunidades para clientes privados ou semi-privados. O processo completo de conversão pode ser realizado nos Centros de Serviços próprios da Embraer. Para o Legacy 600 e 650, uma nova revisão relevante do plano de manutenção foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), eliminando a inspeção de meio ano para o perfil de baixa utilização, aumentando a competitividade da aeronave ao mesmo tempo em que reduz custos de manutenção.

O 2T21 também foi positivo para os serviços de Defesa & Segurança, uma vez que as altas taxas de disponibilidade do KC-390 Millennium da FAB foram publicamente reconhecidas pelo cliente, assim como já ocorrido no passado com a frota de A-29 Super Tucano. A Embraer também conquistou um contrato de Suporte Logístico Integrado para a aeronave presidencial brasileira - E190, bem como o suporte total da frota ERJ-145 da Polícia Federal do Brasil e a renovação dos contratos de manutenção para a Força Aérea do Chile.

## ATUALIZAÇÃO DE ESTIMATIVAS

A Embraer continua operando em um ambiente de maior incerteza do que o normal devido aos impactos da pandemia da Covid-19 em vários dos mercados em que atua. A irregularidade nas taxas de acesso, distribuição e aplicação da vacina, combinada com novas cepas do vírus, fazem com que os níveis de risco e incerteza permaneçam elevados no momento. Por outro lado, o progresso da vacinação em muitas áreas do mundo levou a uma menor incidência de casos com uma diminuição também dos casos graves, melhorando assim a confiança das pessoas em viajar, particularmente em viagens de lazer com menores deslocamentos.

As aeronaves da Aviação Comercial da Embraer estão entre as líderes em utilização, à medida que a indústria se recupera da pandemia, uma vez que oferecem maior flexibilidade às companhias aéreas neste ambiente incerto. Além disso, durante a pandemia, um número crescente de indivíduos de alto poder aquisitivo optou pelo uso da aviação executiva como alternativa, devido à redução da capacidade ofertada pelas companhias aéreas aliado ao desejo por um meio de transporte com menos exposição a grandes multidões e com maior controle de viajantes na mesma aeronave. Os jatos executivos de pequeno e médio porte tiveram um bom desempenho nessa recuperação, uma vez que a Embraer está muito bem posicionada com seu excelente portfólio de jatos Phenom e Praetor. O segmento de Serviços & Suporte da Embraer também tem melhorado constantemente desde os piores níveis da pandemia à medida em que o tráfego aéreo comercial e executivo também melhora, levando a receita de volta aos níveis pré-pandemia. O segmento de Defesa & Segurança não sofreu um impacto imediato da pandemia nos seus resultados, embora haja sinais de que o orçamento de alguns clientes importantes tenha sido afetado após os gastos para combater a pandemia e seus impactos econômicos. No entanto, a Empresa segue confiante que nos próximos anos, seu portfólio de produtos no segmento de Defesa & Segurança terá um aumento de demanda mundialmente.

Dado os resultados dos primeiros seis meses de 2021, que foram melhores que a expectativa inicial, além de uma melhor visibilidade dos segmentos de negócios, a Embraer está divulgando suas estimativas financeiras e de entregas para 2021, da seguinte forma: entregas da Aviação Comercial entre 45 e 50 aeronaves; entregas da Aviação Executiva entre 90 e 95 aeronaves; Receita líquida consolidada entre US\$ 4,0 e US\$ 4,5 bilhões; Margem EBIT ajustada de 3,0% a 4,0% e; Margem EBITDA ajustada de 8,5% a 9,5%.

Além disso, a Embraer espera que o Uso de fluxo de caixa livre seja consideravelmente menor em 2021 do que em 2020, como resultado de uma melhora na receita, na rentabilidade e na eficiência de custos contínua. Além disso, projetos para melhorar a eficiência do capital de giro, combinados com menores necessidades de investimentos e gastos com desenvolvimento, também contribuirão para o menor Uso de caixa livre no ano. A Companhia espera que o fluxo de caixa livre de 2021 fique entre o uso de US\$ (150) milhões e zero (*breakeven*), sem fusões e aquisições ou desinvestimentos.



## ESTIMATIVAS 2021

Entregas Aviação Comercial	45 - 50
Entregas Aviação Executiva	90 - 95
Receita Líquida Consolidada (US\$ Bi)	\$4.0 - \$4.5
Margem EBIT Ajustada	3.0% - 4.0%
Margem EBITDA Ajustada	8.5% - 9.5%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Mi)	(\$150) - \$0

## RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(2.829,4)	(4.141,6)	(708,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	11,7	32,0	3,2
Imposto de renda e contribuição social	(493,4)	1.002,3	(107,2)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.474,9	542,5	1.618,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	185,5	176,3	104,1
Depreciação e amortização	1.508,1	1.337,2	1.097,2
<b>EBITDA LTM</b>	<b>(142,6)</b>	<b>(1.051,3)</b>	<b>2.006,9</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(1,3)	15,3	6,8	5,5
Imposto de renda e contribuição social	7,0	(416,2)	(30,0)	(23,0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	414,5	202,4	345,5	760,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(109,2)	59,2	(22,2)	(131,4)
Depreciação e amortização	260,9	671,8	296,0	556,9
<b>EBITDA</b>	<b>82,1</b>	<b>(1.150,4)</b>	<b>1.034,2</b>	<b>1.116,3</b>
EBITDA Margem	1,8%	-40,2%	17,5%	10,8%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas



para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(178,8)	(1.822,2)	738,2	559,4
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(159,6)</b>	<b>(753,6)</b>	<b>541,6</b>	<b>382,0</b>
Margem % com EBIT ajustado	-3,6%	-26,3%	9,1%	3,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
EBITDA	82,1	(1.150,4)	1.034,2	1.116,3
Despesas com reestruturação	19,2	-	-	19,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	542,6	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(196,6)	(196,6)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>101,3</b>	<b>(81,8)</b>	<b>837,6</b>	<b>938,9</b>
Margem % com EBITDA ajustado	2,3%	-21,8%	14,1%	9,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21	(1) 2021
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(489,8)	(1.682,9)	438,1	(51,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45,8)	(272,2)	(95,5)	(141,3)
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	83,7	-	-
Despesas com reestruturação	12,7	-	-	12,7
Impairment Aviação Comercial	-	473,6	-	-
Reconhecimento de depreciação e amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	358,1	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	(31,3)	(129,8)	(129,8)
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(522,9)</b>	<b>(1.071,0)</b>	<b>212,8</b>	<b>(310,1)</b>
Margem líquida ajustada	-11,7%	-37,4%	3,6%	-3,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



## INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 1T21	(1) 2T20	(1) 2T21
Dívida total sobre EBITDA (i)	(174,4)	(19,8)	10,8
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(76,0)	(9,4)	4,6
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,6	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(0,1)	(1,3)	1,8
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(142,6)	(1.051,3)	2.006,9
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	1.070,3	800,4	1.118,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em		(1) Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
<b>Receita líquida</b>	<b>2.864,6</b>	<b>5.922,8</b>	<b>5.739,3</b>	<b>10.374,9</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.777,2)	(4.848,0)	(4.816,5)	(8.878,9)
<b>Lucro bruto</b>	<b>87,4</b>	<b>1.074,8</b>	<b>922,8</b>	<b>1.496,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Administrativas	(181,8)	(215,9)	(325,5)	(404,3)
Comerciais	(256,3)	(265,2)	(468,3)	(516,2)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	(96,8)	11,0	(259,0)	10,0
Pesquisas	(34,2)	(49,2)	(60,6)	(95,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.340,3)	179,4	(1.855,8)	60,8
Equivalência patrimonial	(0,2)	3,3	15,1	8,5
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1.822,2)</b>	<b>738,2</b>	<b>(2.031,3)</b>	<b>559,4</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(202,4)	(345,5)	(362,5)	(760,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(59,2)	22,2	(175,4)	131,4
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto</b>	<b>(2.083,8)</b>	<b>414,9</b>	<b>(2.569,2)</b>	<b>(69,2)</b>
Imposto de renda e contribuição social	416,2	30,0	(368,2)	23,0
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(1.667,6)</b>	<b>444,9</b>	<b>(2.937,4)</b>	<b>(46,2)</b>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(1.682,9)	438,1	(2.959,4)	(51,7)
Acionistas não controladores	15,3	6,8	22,0	5,5
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	736,2	735,0	736,2	735,0
Diluído	736,2	735,0	736,2	735,0
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	(2,2860)	0,5960	(4,0198)	(0,0703)
Diluído	(2,2860)	0,5960	(4,0198)	(0,0703)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.  
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 30 Jun, 2020	30 Jun, 2021	Seis meses encerrados em 30 Jun, 2020	30 Jun, 2021
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(1.667,6)	444,9	(2.937,4)	(46,2)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	337,3	184,3	570,2	341,8
Realização subsídios governamentais	(3,7)	(4,2)	(5,9)	(8,6)
Amortizações do intangível	339,5	122,9	367,0	240,9
Realização contribuição de parceiros	(5,0)	(11,2)	(8,7)	(25,8)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	0,1	(20,6)	(8,2)	26,2
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	483,4	(24,1)	484,1	2,3
Ajuste valor de mercado - ativos financeiros	(33,9)	(196,6)	74,7	(196,6)
Perda na alienação de ativo permanente	7,0	16,5	20,6	30,9
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	62,3	(28,2)	206,4	(122,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(272,2)	(95,5)	299,0	(141,3)
Juros sobre empréstimos	18,4	103,4	27,4	103,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-	(3,6)	(0,5)	(5,7)
Equivalência patrimonial	0,2	(3,3)	(15,1)	(8,5)
Variação monetária e cambial	57,7	(25,0)	171,3	(113,3)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(97,8)	(20,0)	(123,8)	(54,4)
Outros	(15,3)	(6,8)	(22,0)	(5,5)
<b>Variação nos ativos</b>				
Investimentos financeiros	(328,3)	(357,4)	(328,3)	(1.595,9)
Instrumentos financeiros derivativos	53,7	(27,7)	102,5	11,4
Contas a receber e contas a receber vinculadas	29,8	161,9	(186,9)	245,9
Ativos de contrato	351,4	(601,5)	493,7	(907,2)
Financiamentos a clientes	1,6	(9,0)	14,8	2,1
Estoques	(1.034,1)	754,9	(3.407,0)	609,1
Depósitos em Garantia	(1,6)	(135,1)	(1,8)	(220,3)
Outros ativos	(17,8)	(147,2)	(247,3)	(149,0)
<b>Variação nos passivos</b>				
Fornecedores	(368,7)	(84,7)	(56,2)	(18,0)
Fornecedores - Risco sacado	-	(77,2)	-	11,0
Dívida com e sem direito de regresso	(3,2)	(3,5)	(9,2)	(10,9)
Contas a pagar	(73,2)	168,0	(404,5)	(24,7)
Passivos de contratos	(404,7)	(47,5)	(535,7)	(182,3)
Impostos a recolher	(134,3)	22,7	113,5	25,8
Garantias financeiras	27,0	(4,6)	25,1	(9,6)
Provisões diversas	4,4	(2,7)	139,1	28,4
Receitas diferidas	0,1	79,9	(9,3)	76,8
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>(2.687,5)</b>	<b>122,2</b>	<b>(5.198,4)</b>	<b>(2.090,2)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Baixa de imobilizado	10,6	4,2	10,7	8,3
Aquisições de imobilizado	(56,8)	(82,1)	(319,2)	(186,7)
Adições ao intangível	(127,8)	(185,9)	(253,6)	(322,5)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(4,2)	(2,0)	(4,8)	(2,5)
Adição - Combinação de Negócios	-	-	-	-
Investimentos financeiros	249,6	1.607,3	1.673,0	279,5
Dividendos recebidos	-	6,1	-	6,6
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(1,6)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>71,4</b>	<b>1.347,6</b>	<b>1.106,1</b>	<b>(218,9)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Novos financiamentos obtidos	858,9	1,0	3.840,6	61,3
Financiamentos pagos	(1.103,4)	(309,6)	(1.791,3)	(681,7)
Recompra de ações	-	-	-	(13,5)
Recebimento de opções de ações exercidas	-	-	1,4	-
Pagamentos de arrendamentos	(12,0)	(14,0)	(20,7)	(27,6)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(256,5)</b>	<b>(322,6)</b>	<b>2.030,0</b>	<b>(661,5)</b>
<b>Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.872,6)</b>	<b>1.147,2</b>	<b>(2.062,3)</b>	<b>(2.970,6)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>687,7</b>	<b>(787,4)</b>	<b>3.016,1</b>	<b>(56,4)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>12.440,3</b>	<b>6.399,4</b>	<b>9.301,6</b>	<b>9.786,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>10.255,4</b>	<b>6.759,1</b>	<b>10.255,4</b>	<b>6.759,1</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2021	(1) 30 de Junho 2021
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.399,4	6.759,1
Investimentos financeiros	7.340,3	5.466,2
Contas a receber de clientes, líquidas	1.083,5	994,2
Instrumentos financeiros derivativos	9,0	21,5
Financiamentos a clientes	37,8	37,0
Contas a receber vinculadas	23,8	21,3
Ativos de contrato	2.946,2	3.154,8
Estoques	14.148,2	11.580,1
Depósitos em garantia	1,1	1,1
Imposto de renda e contribuição social	620,1	673,9
Outros ativos	1.022,0	950,5
	<b>33.631,4</b>	<b>29.659,7</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	294,3	236,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,7	0,4
Financiamentos a clientes	122,7	115,2
Contas a receber vinculadas	47,6	38,2
Depósitos em garantia	94,6	210,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	708,9	499,7
Outros ativos	591,9	596,9
	<b>1.860,7</b>	<b>1.697,8</b>
Investimentos Imobilizado	30,9 11.020,5	30,5 9.569,5
Intangível	11.846,3	10.493,0
Direito de uso	338,8	279,0
	<b>23.236,5</b>	<b>20.372,0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>58.728,6</b>	<b>51.729,5</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2021	(1) 30 de Junho 2021
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	2.987,7	2.578,1
Fornecedores - Risco sacado	90,9	10,0
Passivo de arrendamento	64,7	53,8
Empréstimos e financiamentos	2.035,3	4.045,0
Dívidas com e sem direito de regresso	23,8	21,3
Contas a pagar	1.340,8	1.238,5
Passivos de contrato	5.791,0	4.960,7
Instrumentos financeiros derivativos	10,9	11,3
Impostos e encargos sociais a recolher	346,8	221,6
Imposto de renda e contribuição social	269,1	367,5
Garantia financeira e de valor residual	221,1	193,4
Dividendos	5,7	5,6
Receitas diferidas	-	12,7
Provisões	544,6	567,7
	<b>13.732,4</b>	<b>14.287,2</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	288,1	241,1
Empréstimos e financiamentos	22.836,6	17.623,9
Dívidas com e sem direito de regresso	47,6	38,2
Contas a pagar	199,0	186,8
Passivos de contrato	1.448,3	1.338,0
Instrumentos financeiros derivativos	42,4	23,5
Impostos e encargos sociais a recolher	61,6	62,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.784,1	2.224,9
Garantia financeira e de valor residual	447,6	369,2
Receitas diferidas	322,1	337,9
Provisões	597,9	561,8
	<b>29.075,3</b>	<b>23.007,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>42.807,7</b>	<b>37.294,6</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(87,1)	(87,1)
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	11.665,8	9.925,7
Prejuízos acumulados	(1.510,7)	(1.199,8)
	<b>15.306,5</b>	<b>13.877,3</b>
Participação de acionistas não controladores	614,4	557,6
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>15.920,9</b>	<b>14.434,9</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>58.728,6</b>	<b>51.729,5</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Marília Saback e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

## INFORMAÇÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS DO 2T21

A apresentação de resultados financeiros do 2T21, ocorrerá no dia no dia **13 de agosto, às 9h30** (horário de Brasília), antes do evento ESG Plano de Voo, no qual a Embraer anunciará seus compromissos futuros com a redução de emissão de carbono, responsabilidade social e padrões de governança corporativa.

Tanto a apresentação quanto o evento serão realizados em inglês com tradução para o português, por meio da plataforma Reuters, e poderão ser acessados clicando-se no link abaixo:

<https://esgflightplan.splashthat.com/>

Durante a sessão de perguntas e respostas do evento, as dúvidas somente serão aceitas por meio do chat da plataforma Reuters.

## SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [embraer.com](http://embraer.com)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

